ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

PEGAÍ LEITURA GRÁTIS: ALIMENTANDO MENTES

Diolete Marcante Lati Cerutti (Professora Supervisora; diolete@uepg.br)[1]

Albino Szesz Junior (Professor Supervisor; alsjunior@uepg.br)[2]

Idomar Augusto Cerutti (Coordenador, idomar@uepg.br) [3]

Resumo: O projeto de extensão Pegaí Leitura Grátis foi criado em julho de 2013 na cidade de Ponta Grossa, no Paraná, e é mantido por um grupo de pessoas apaixonadas por leitura que acreditam que os livros não podem ficar guardados nas estantes, privados de serem lidos. Um dos objetivos do projeto é incentivar o hábito da leitura no contexto da comunidade. Este artigo descreve a ação extensionista "Alimentando Mentes" do Projeto Pegaí Leitura Grátis em uma situação de pandemia do novo coronavírus. Através de contatos feitos com as escolas públicas de Ponta Grossa, foram incluídos livros novos (de primeira impressão) e devidamente embalados nos kits alimentação distribuídos para as famílias dos estudantes das escolas participantes. Como resultados, observou-se que tantos os diretores quanto os alunos receberam a proposta positivamente.

Palavras-chave: Pandemia. Incentivo à Leitura. Cidadania.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Pegaí Leitura Grátis

PÚBLICO-ALVO

Comunidade em geral, alunos e professores de escolas públicas e privadas.

[1] Professora Supervisora; UEPG; Engenharia de Software; diolete@uepg.br.

[2] Professor Supervisor; UEPG; Engenharia de Computação; alsjunior@uepg.br

[3] Coordenador, UEPG; Engenharia de Software; idomar@uepg.br.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Projeto de abrangência estadual. Esta ação foi executada nos municípios de Ponta Grossa, Palmeiras e Quitandinha.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Escolas públicas e privadas de Ponta Grossa. Locais públicos sem barreiras sociais.

JUSTIFICATIVA

O projeto de extensão Pegaí Leitura Grátis tem como principal objetivo disponibilizar livros aos leitores gratuitamente (PEGAÍ, 2019). A leitura tem um papel de grande relevância em contextos como de aprendizagem, entretenimento e aquisição de conhecimentos. Para Diniz (2007), "[...] ler é sempre um ato criativo, que exige descobrir novas realidades e maneiras inéditas de relacioná-las entre si de acordo com o contexto." Os livros são adquiridos através de doações da comunidade em geral e de impressões de livros já publicados. O projeto conta com a parceria do Instituto Pegaí Leitura Grátis. Assim, os livros são disponibilizados em estantes fixadas em locais públicos onde não haja barreiras físicas (como a necessidade do uso de crachás) ou barreiras sociais (como por exemplo, locais onde todas as pessoas possam ter acesso).

Devido a pandemia do novo coronavírus, os livros foram retirados das estantes por medida de segurança. Entretanto, os livros que já estavam programados para impressão, em sua grande maioria para o público infantil, continuaram sendo impressos. A fim de voltar as atividades e continuar a disponibilizar livros foram feitos contatos com as escolas da cidade de Ponta Grossa que estavam fazendo doações de "kit alimentação" para as famílias dos estudantes destas escolas. A proposta foi de incluir nos "kits alimentação" um livro infanto-juvenil novo (primeira impressão) e devidamente embalado. Assim, no período de quarentena, os alunos puderam continuar seus estudos bem como ler um livro (PEGAÍ, 2020).

OBJETIVOS

- Aproximar livros sem leitores de leitores sem livros;

- Proporcionar aos alunos das escolas públicas a leitura de livros literários como forma de incentivar e fomentar o hábito da leitura.

METODOLOGIA

Para realizar esta ação, foram feitos contatos com as escolas de Ponta Grossa, a fim de propor a inclusão de um livro em cada kit alimentação. Após algumas escolas aceitarem a proposta, iniciaram-se estudos sobre como os livros seriam incluídos nos kits. Uma das principais preocupações dos envolvidos no projeto era com a correta higienização dos livros para a disponibilização. Por isso, optou-se por selecionar apenas livros novos impressos e ainda não disponibilizados nas estantes.

Desta forma, os livros foram embalados e etiquetados, informando a data e que se trata de um exemplar novo (ainda não manuseado pelo público em geral). A fim de minimizar os riscos de contágio pelo novo coronavírus, somente dois professores envolvidos no projeto fizeram a disponibilização dos livros nas escolas.

RESULTADOS

Do mês de abril até o mês de setembro de 2020 foram disponibilizados 7110 livros nos kits alimentação. O Quadro 1 mostra os locais e as quantidades de livros.

Quadro 1 – Locais e quantidade de livros disponibilizados na ação "Alimentando Mentes"

LOCAL	**QUANTIDADE**
Ação de entrega de cestas básicas do Grupo do ECC (Encontro de Casais com Cristo) da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Palmeira	160
CEEP - Centro Estadual de Educação Profissional de Ponta Grossa	600
Colégio Estadual Eugênio Malanski	780
Colégio Estadual General Antônio Sampaio	1540
Colégio Estadual José Elias da Rocha	240
Colégio Estadual Prof. Meneleu Almeida Torres	650
EM Egdar Zanoni	1250
Escola Municipal Padre Antonio	280
Evento semana do meio ambiente Huhtamaki	150
Grupo do Noel	25
Igreja Nossa Senhora Auxiliadora	295
Instituto de Educação Prof. César Prieto Martinez	725

Instituto Duque de Caxias	100
Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Palmeira	100
Sopa Centro Espírita Fé e Caridade	215
Total de livros disponibilizados	7110

Fonte: os autores

Os títulos disponibilizados foram: Como calar a boca de um dragão; O fantasma da Vila Hilda; Contos Fantásticos de Avós Extraordinários; O Pica-Pau Amarelo; O Marquês de Rabicó; A Turma da Vila Hilda contra-ataca. Nesta ação, foram disponibilizados livros nos municípios de Ponta Grossa, Quitandinha (Escola Municipal Padre Antônio) e Palmeira (Comunidade atendida pela Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Palmeira) no Estado do Paraná.

Em conversa com a diretora da Escola Municipal Egdar Zanoni ela relatou que “os alunos estavam ansiosos, que já haviam visto a reportagem sobre o livro na TV e queriam saber se iriam receber esse título também." Além disso, uma voluntária que trabalha no Colégio Estadual Prof. Meneleu Almeida Torres também relatou sua satisfação com a ação do projeto. A Figura 1 apresenta um extrato da tela do aplicativo WhatsApp que registra os kits alimentação, um dos livros que foram disponibilizados e o relato da voluntária.

Figura 1 – Kits alimentação e o livro disponibilizado nos kits



Legenda: Extrato da tela do aplicativo WhatsApp

Esta ação extensionista ainda continua sendo executada pelos professores envolvidos e por alguns voluntários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto extensionista Pegaí Leitura Grátis tem envolvido professores, alunos e funcionários da UEPG em atividades que promovem e incentivam a leitura. Acredita-se que através da leitura é possível fazer o leitor pensar, imaginar e engajar-se em um processo de reflexão sobre assuntos do cotidiano das pessoas. Neste período de quarentena da COVID-19, observou-se a importância de garantir aos alunos das escolas públicas e comunidade em geral o acesso à livros de literatura.

Neste sentido, a disponibilização de livros de literatura infantil junto aos kits de alimentação distribuídos para os pais de alunos das escolas possibilita tornar a leitura uma atividade prazerosa, além de fomentar e incentivar o hábito da leitura.

APOIO

UEPG

UEPG/PROEX

INSTITUTO PEGAÍ LEITURA GRÁTIS

REFERÊNCIAS

PEGAÍ LEITURA GRÁTIS. **Alimentando mentes**. Disponível em https://www.pegai.info /blog-pegai/alimentando-mentes/. Acesso em 24 set 2020.

PEGAI LEITURA GRÁTIS. **Site oficial**. Disponível em www.pegai.info. Acesso em 28 jun 2019.

DINIZ, J. P. Leitura e escrita (do impresso ao digital) como praticas sócias formadora de cidadania. **Revista Diálogos Possíveis**. v. 6, n. 2 (2007). Disponível em http://revistas.faculdadesocial.edu.br/index.php/dialogospossiveis/ article/view/175. Acesso em 15 abr. 2015.